

Director de Programas da RTP

Assunto: DIFAMAÇÃO DO ESPÍRITAS EM NOTICIÁRIO DA RTP

Braga, 19 de Março de 2008

Exmº Senhor Director de Programas da RTP,

As nossas mais cordiais saudações.

Temos sido contactados por muitas pessoas simpatizantes do Espiritismo, a propósito da vossa peça jornalística transmitida ontem no Noticiário das 13 horas, sob o título «Alegados burlões detidos pela PSP recorriam a bruxaria», que está patente também no vosso site, em

<http://ww1.rtp.pt/noticias/index.php?headline=98&visual=25&article=334106&tema=27>

À medida que fomos vendo o vídeo, fomos estranhando tanto desconhecimento, ignorância até, por parte de quem fez a peça, parecendo aos mais atentos, que tenha sido feita à pressa, sem qualquer preocupação com o rigor informativo. O autor também poderia ter feito o trabalho que lhe compete, pesquisar com seriedade; bastaria uma fugaz visita a algumas páginas na Internet, bastaria contactar por exemplo a Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (www.adeportugal.org).

Não é justo denegrir-se uma doutrina que conta com milhares de pessoas em Portugal que a estudam, divulgam e praticam, que conta já com duas associações de médicos espíritas em Portugal, pessoas que têm os seus empregos, famílias e se dedicam ao estudo e prática da Doutrina Espírita nos seus tempos livres, gratuitamente e por amor ao próximo.

Nesse sentido cumpre-nos informar:

1 – A Doutrina Espírita (ou Espiritismo) é uma ciência filosófica de consequências morais, nada tendo a ver com charlatanismo, credices, bruxarias e correlatos. O Espiritismo não é pois mais uma seita nem mais uma religião.

2 – Os espíritas são cidadãos com as suas famílias, actividades sociais, que trabalham nas mais variadas profissões, e que se dedicam nas suas horas vagas ao estudo, prática e divulgação da Doutrina Espírita, filantropicamente e sem qualquer interesse que não seja o de ser útil ao próximo, dentro da assertiva cristã do fazer ao próximo o que desejamos para nós próprios.

3 - O Espiritismo nada tem a ver com este tipo de práticas relatadas na V. peça, nem admite qualquer tipo de pagamento ou aceitação de dinheiro nas suas actividades filantrópicas, já que tem como lema «Fora da Caridade não há salvação».

4 – A Doutrina Espírita é um amplo movimento cultural que sempre granjeou em Portugal pessoas de grande cultura, (médicos, militares, professores, juízes, entre outras profissões) não se compadecendo com práticas místicas e criminosas como a que a V. peça relata.

Não fica bem a um órgão que se pretende informativo, tratar os assuntos com tanta ligeireza, o que nada abona em favor do jornalismo que deve ser sério, isento e correcto.

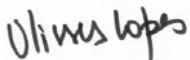
Pelo respeito que nos merecem os vossos espectadores (nos quais nos incluímos) e pelo respeito pelas milhares de pessoas espíritas que conhecemos, médicos, agricultores, jornalistas, militares, professores, juízes, engenheiros, etc....., **vimos solicitar a V. Ex.^a se digne divulgar a devida correcção com igual destaque, na certeza de que V. Ex.^a não deixará de honrar os princípios deontológicos que certamente são paradigma da V. maneira de estar no mundo.**

Sem outro assunto de momento e respeitosamente, **ficamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento adicional.**

A Associação de Divulgadores do Espiritismo de Portugal - ADEP

www.adeportugal.org

P'la ADEP



Ulisses Lopes
(presidente)